

JUSTIÇA E RELAÇÕES DE PODER NA CIDADE DE SÃO GABRIEL. *Jonas M. Vargas, orientador: Gunter Axt* (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Departamento de História – UFRGS).

O trabalho de pesquisa efetuado junto ao Arquivo Borges de Medeiros, sob guarda do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, nos proporcionou as fontes fundamentais para o estudo proposto. Como pesquisador vinculado ao Centro de Memória do Judiciário Gaúcho (Tribunal de Justiça), sob a orientação do Doutor Gunter Axt, foram copiadas, entre dezembro de 2000 e junho de 2001, 116 cartas de São Gabriel, entre 1899 e 1946. A pesquisa teve por método a organização por temas das cartas copiadas, tais como as relações de poder com os juizes distritais da comarca e os desembargadores do Superior Tribunal, bem como tribunal do júri, oficiais de justiça e características dos processos mencionados. O objetivo principal do trabalho é entender as relações entre as facções políticas de São Gabriel com Antônio Augusto Borges de Medeiros, Presidente do Rio Grande do Sul entre 1898 e 1908, e entre 1913 e 1928, dando ênfase ao reflexo dessas relações sobre as autoridades judiciais envolvidas nas correspondências.